



Benefícios da Prática do Turismo para as Comunidades do Entorno do Lago do Caracaranã em Normandia-RR, Brasil

Alcineia da Silva Lima¹

Patricia Laura²

Leila Marcia Ghedin³

Resumo

O presente trabalho de pesquisa aborda a prática do turismo no Lago Caracaranã, Normandia-RR, buscando benefícios para as comunidades do entorno. A atividade turística em Terra Indígena (TI) aparece como alternativa para a geração de emprego e renda para as famílias indígenas residentes na TI. Em geral, próximo dos espaços de moradia de comunidades tradicionais indígenas encontram-se relevantes potenciais turísticos que foram alvo de especulações há mais de três décadas em Roraima, no que se refere ao entorno do Lago do Caracaranã, a história nos mostra que esta questão foi bastante acirrada. Assim, esta pesquisa tem procurado analisar a prática do turismo presente no Lago Caracaranã, Normandia/RR, e listar seus benefícios para as comunidades do entorno. A pergunta norteadora da pesquisa foi: “Como se caracteriza a prática do turismo no Lago Caracarnã e quais os benefícios gerados para as comunidades do entorno?” Para responder a referida pergunta e alavancar o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos: Caracterizar o potencial turístico no Lago Caracaranã; Compreender a relação homem/ambiente no contexto cultural do Lago Caracaranã; Apontar os benefícios que a prática de atividade turística pode trazer para o entorno. Entende-se por prática do turismo no Lago Caracaranã, tudo o que se refere ao uso e a ocupação de atividades turísticas localizada em terra indígena, tendo por finalidade atrair turistas locais, regionais e nacionais, no intuito de gerar emprego e renda aos indígenas que residem nessa localidade. Com vista nisso, o crescimento de atividades turísticas vem aumentando no referido lago. Porém, o espaço em que está inserido o Lago do Caracaranã atua em outras esferas, também, tais como: o meio ambiente diferenciado e original, a cultura de uma comunidade, além dos modos de vida de uma sociedade tradicional indígena. Estes aspectos demonstram a possibilidade de uso responsável e regenerativo desse fenômeno natural em diversas situações. O Turismo brasileiro enquanto setor econômico é reconhecido como importante gerador de divisas e com capacidade de motivar oportunidades de trabalho, de renda e de contribuir para a redução das desigualdades regionais e sociais em diferentes pontos do nosso território (BARTHOLO *et al*, 2009). O Lago Caracaranã, em especial, foi um potencial turístico considerado muito relevante na década de 70, 80 e 90, com registro de vasta programação de atividades turísticas no local. Ao tratar dos estudos relativos ao ambiente de uso e seus espaços concernentes à realidade sócio-material da sociedade local e, partindo da contextualização supracitada, o processo de busca de respostas para os questionamentos iniciais da pesquisa se configuraram no que se refere a caracterização da prática do turismo e a forma como vem sendo desenvolvida essa atividade na comunidade. Para trazer alguns resultados e reflexões iniciais é importante mencionar que a pesquisa foi extraída através de observações na área

¹ Estudante do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo-IFRR. E-mail: Alc_lima34@hotmail.com

² Estudante do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo – IFRR. E-mail: patriciaLaura72@gmail.com

³ Doutorado em Educação em Ciências e Matemática. Mestrado em Planejamento Turístico. IFRR. <http://lattes.cnpq.br/0620027566423386>. E-mail: profa.leila.ghedin@gmail.com

externa do Lago Caracaranã, considerado potencial turístico. Para chegar aos resultados e discussão dessa pesquisa foram realizadas várias visitas ao lago desde 2018, quando foi a primeira visita técnica realizada com o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, até obter as informações necessárias a respeito da Prática do Turismo no Lago Caracaranã - RR e ser possível traçar uma listagem de seus benefícios para as comunidades do entorno do referido lago. Inicialmente, apresentou-se o perfil dos participantes da pesquisa no local. Em seguida, passou-se a observar como as atividades turísticas são desenvolvidas no Lago, produzindo, assim, uma descrição das atividades turísticas que ocorrem nesse local e como elas ocorrem. Dessa forma, foram obtidas informações por meio das observações de campo que, ao serem analisadas, reuniram as respostas necessárias para o alcance dos objetivos desse trabalho. A última visita foi realizada no dia 15 de maio de 2025, houve um retorno ao Lago Caracaranã para uma nova visita observatória e comparativa do espaço, tendo em vista que as visitas anteriores foram há dois anos ou mais. Esta visita de observação comparativa foi de suma importância para a continuidade deste trabalho. Como diagnóstico pode-se ressaltar que a viagem foi longa e cansativa, mais de quatro horas, a estrada continua sendo de piçarra, com muitas costelas de vaca e lama devido ao período da chuva, houve uma parada na entrada principal. O local tem uma placa com um mapa com os nomes das comunidades. Foi registrado esse momento. No terceiro dia da visita ao Lago Caracaranã, observou-se uma grande quantidade de pessoas chegando no local, a maioria das pessoas eram residentes das comunidades próximas, outras vindas de Boa Vista, e também representante do CIR (Conselho Indígena de Roraima), da Funai, (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) para uma grande reunião em que iriam tratar a respeito dos seus interesses no que diz respeito ao Lago. Nesta reunião a atividade turística foi citada, sendo possível perceber que havia adeptos e não adeptos da atividade. Porém, se chegou a um consenso, se a opção for por usar o recurso natural com potencial turístico para alavancar a geração de emprego e renda aos residentes do entorno do lago, esta atividade não deve degradar. Foi observado, então, que os visitantes que são adeptos de esporte e que vão ao Lago Caracaranã precisam levar seus equipamentos para realizar suas atividades turísticas, pois o local não fornece tais equipamentos, a não ser pequenas canoas tradicionais para um passeio em grupo no lago. No local é permitido a pesca de subsistência para os moradores, dessa forma, é sempre possível ver pessoas com suas varas de pescar no entorno do lago. Inclusive, o pescado precisa ser consumido ou levado para consumo, pois a pesca esportiva não é permitida. Os resultados indicaram que a atividade turística é capaz de obter uma movimentação econômico-financeira e beneficiar comunidades locais pelo deslocamento de pessoas de um lugar para outro, desde que este deslocamento seja feito com responsabilidade e pensando na regeneração de espaços por meio do turismo. Considerando que o turismo em comunidades indígenas já é uma realidade no Brasil, nos últimos tempos o turismo evoluiu muito, de uma maneira significativa para os povos indígenas, mostrando-se como uma alternativa para as comunidades locais, como um meio de geração de emprego e renda a população indígena. O fluxo de pessoas tem aumentado nas comunidades, principalmente em lugares que os visitantes possam desenvolver atividades turísticas de uma forma mais divertida e atraente, como é o caso do Lago Caracaranã. Entretanto, acredita-se que a pesquisa, através de observação, poderá proporcionar conhecimentos, aprendizados a respeito do tema que envolve a atividade turística e que são essenciais para a prática do turismo oferecido pelo Lago Caracaranã. Deste ponto de vista, esta pesquisa em desenvolvimento compreende que a atividade turística em área indígena é de alta relevância, especialmente, para a comunidade que circunda o referido lago.

Palavras-chave: Turismo. Turismo comunitário. Lago do Caracaranã. Observação como método.

Referências

BARTHOLO, R; SAN SOLO, D. G. e BURSZTYN (Orgs.). **Turismo de Base Comunitária**: Diversidade de Olhares e Experiências Brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.